

**EDUCAÇÃO,
SOCIEDADE E
ESTÉTICA**
PERSPECTIVAS CRÍTICAS

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unesco/Unicamp
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Rita Márcia Magalhães Furtado
Silvia Rosa da Silva Zanolla
Tadeu João Ribeiro Baptista
(organizadores)

**EDUCAÇÃO,
SOCIEDADE E
ESTÉTICA**
PERSPECTIVAS CRÍTICAS

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Educação, sociedade e estética : perspectivas críticas / Rita Márcia Magalhães Furtado, Sílvia Rosa da Silva Zanolla, Tadeu João Ribeiro Baptista (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2019. – (Série *As Dimensões da Formação Humana* / coordenação Wanderson Ferreira Alves, Sandra Valéria Limonta Rosa)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-425-0

1. Educação 2. Educação – Aspectos sociais 3. Educação – Filosofia 4. Estética 5. Pedagogia histórico-crítica 6. Prática pedagógica I. Furtado, Rita Márcia Magalhães. II. Zanolla, Sílvia Rosa da Silva. III. Baptista, Tadeu João Ribeiro. IV. Alves, Wanderson Ferreira. V. Limonta, Sandra Valéria. VI. Série.

19-30622

CDD-370.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação, sociedade e estética 370.1

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

preparação dos originais: Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

AS DIMENSÕES DA FORMAÇÃO HUMANA

Wanderson Ferreira Alves (coord.) – Universidade Federal de Goiás

Sandra Valéria Limonta Rosa (coord.) – Universidade Federal de Goiás

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

2 0 1 9

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO	7
<i>Rodrigo Duarte</i>	
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PARA ALÉM DA ZONA DE CONFORTO: ARTE E IMAGEM.....	13
<i>Livia Santos Brisolla</i>	
2. NOTAS SOBRE O PAPEL DA FAMÍLIA NA INSTAURAÇÃO DO TOTALITARISMO NAZISTA: A CONCEPÇÃO DE WILHELM REICH E DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE	27
<i>Cristiane Souza Borzuk</i>	
3. A PERCEPÇÃO CONSTITUINTE DE MUNDO NA LITERATURA. UMA PERSPECTIVA FILOSÓFICA	37
<i>Verlaine Freitas</i>	
4. MODERNIDADE E A PROFISSÃO DE ENSINAR: REFLEXÕES EM THEODOR W. Adorno	55
<i>Jussimária Almeida dos Santos e Silvia Rosa da Silva Zanolla</i>	
5. O CORPO E SEUS MODOS DE VISIBILIDADE NA ARTE CONTEMPORÂNEA.....	69
<i>Rômulo Fabriciano Gonzaga Pinto e Rita Márcia Magalhães Furtado</i>	

6.	CULTURA DIGITAL, TAREFAS ESCOLARES E VIOLÊNCIA SILENCIADA: IMPLICAÇÕES NA (DE) FORMAÇÃO DA CRIANÇA	85
	<i>Simeia Araújo Silva e Lívia Costa Angrisani</i>	
7.	TORCEDORES ORGANIZADOS EM GOIÁS: QUEM SÃO E O QUE PENSAM OS ENVOLVIDOS?	107
	<i>Luís César de Sousa</i>	
8.	AMOR E ENIGMA EM DRUMMOND DE ANDRADE: ENSAIO DE INTERPRETAÇÃO	125
	<i>Luiz Carlos Andrade de Aquino e Bruno Pucci</i>	
	SOBRE OS AUTORES	147

PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO

Tenho a satisfação de apresentar o livro *Educação, Sociedade e Estética: perspectivas críticas*, organizado por pesquisadore(a)s da linha de pesquisa “Cultura e Processos Educacionais”, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFG, grupo esse que vem produzindo trabalhos muito importantes, os quais transitam no entrecruzamento entre a pedagogia, a filosofia (com ênfase na estética), a sociologia e outras disciplinas afins, sendo a Teoria Crítica da Sociedade – neste caso particular, com destaque para o pensamento de Theodor Adorno – um dos referenciais mais relevantes para o desenvolvimentos dos seus projetos.

A inspiração a partir dessa linha teórica me parece uma das características mais interessantes desse trabalho, tendo em vista a potencialidade da Teoria Crítica para equacionar não apenas as questões mais candentes de nosso tempo, em termos mundiais, mas também – de um modo muitíssimo oportuno – os problemas específicos da realidade brasileira. Aliás, levando em consideração essa potencialidade, não surpreende o fato de que o Brasil esteja entre os países em que mais se trabalha com a Teoria Crítica, com destaque especialmente para a área de educação (além da filosofia, da comunicação e da teoria da literatura, dentre outras).

Apenas a título de informação, eu gostaria de mencionar brevemente as diversas contribuições aqui presentes, começando com a de Livia Brisolla, intitulada “Para além da zona de conforto:

arte e imagem”. Partindo do pressuposto de que a arte é um elemento imprescindível para a formação cultural, e de que essa tem a potencialidade de se contrapor à racionalidade instrumental, a autora sustenta que as imagens advindas da arte apontam para a possibilidade de gerar reflexão a partir da percepção estética.

Com foco um pouco diferente, Cristiane Souza Borzuk, no seu texto “Notas sobre o papel da família na instauração do totalitarismo nazista: a concepção de Wilhelm Reich e da Teoria Crítica da Sociedade”, estabelece, por meio de uma análise comparativa, conexões entre duas importantes tradições teóricas, o pensamento reichiano, tal como se encontra em *Psicologia de Massa do Fascismo*, e a Teoria Crítica da Sociedade, representada no texto por Marcuse, Horkheimer e Adorno, sendo que o conceito de família, levando em conta suas funções durante o período nazista, assume papel preponderante no estabelecimento das relações entre as duas tradições teóricas.

Verlaine Freitas, por sua vez, na sua contribuição com o texto “A percepção constituinte de mundo na literatura. Uma perspectiva filosófica”, faz uma análise filosófica da escrita literária, compreendendo-a como modo de percepção, na qual elementos objetivos e subjetivos confluem no sentido da construção do mundo. Ressalta, igualmente, a intenção do autor, de inserir a literatura no âmbito da arte em geral, ressaltando, no entanto, sua especificidade enquanto arte da escrita, que é também, segundo o autor, figuração da extraterritorialidade. Nesse sentido, a tarefa fundamental da literatura é “fazer da escrita literária um tecido de planos de representatividade que traduz um duplo alheamento da subjetividade: perante o mundo e a si mesma”.

No texto de autoria coletiva (de Hamilcar Silveira Dantas Junior, Fabio Zoboli, Elder Silva Correia e Cristiano Mezzaroba), intitulado “O endereçamento de Maradona na publicidade televisiva brasileira durante a copa do mundo de 2014”, analisa-se uma campanha publicitária veiculada na televisão brasileira, com a participação do ídolo futebolístico Diego Maradona, no âmbito da Copa do Mundo de Futebol de 2014. Tendo em vista que o texto foi produzido a partir de uma pesquisa qualitativa, em que dados

empíricos foram coletados tendo em vista duas propagandas, ressalta-se, nesse caso, a referência a uma importante vertente da Teoria Crítica da Sociedade, a saber a realização de pesquisa de campo para imediata utilização na produção teórica.

No texto da dupla Jussimária Almeida dos Santos e Silvia Rosa da Silva Zanolla, intitulado “Modernidade e a Profissão de Ensinar: Reflexões em Theodor W. Adorno”, encontra-se uma reflexão sobre a profissão de ensinar e a educação na relação com os processos formativos. Para tal análise, as autoras têm como base teórica o ponto de vista de Adorno sobre a relação da profissão de ensinar com seus desdobramentos na sociedade moderna.

A contribuição de Rita Márcia Magalhães Furtado e Rômulo Fabriciano Gonzaga Pinto, sob o título de “O corpo e seus modos de visibilidade na arte contemporânea”, propõe que a reflexão contemporânea sobre a arte represente uma inovação na abordagem, visibilidade e usos do corpo. De acordo com tal proposta uma das mudanças mais significativas advindas da arte refere-se exatamente aos usos do corpo, especialmente de sua potencialidade como suporte. Exemplos dessa tendência são: o “corpo sensação” de Francis Bacon, o “corpo confortável” de Ernesto Neto, o “corpo subtraído” de Bruno Catalano, o “corpo mutilado” de Gina Pane e o “corpo transmutado” de Orlan.

No texto “Cultura digital, tarefas escolares e violência silenciada: implicações na (de) formação da criança”, fruto de uma pesquisa empírica realizada no CEPAE/UFG, Simei Araújo Silva e Lívia Costa Angrisani indagam se há alguma relação entre o modo com que as crianças utilizam as tecnologias digitais para a realização das tarefas escolares e as implicações de tal uso no processo formador. Para além dessa questão norteadora da pesquisa, há ainda a preocupação com a análise da possível relação dos usos virtuais com a violência, sustentada pelo referencial teórico da Teoria Crítica da Sociedade.

Luís César Souza, no seu texto “Torcedores organizados em Goiás: quem são e o que pensam os envolvidos? ”, aborda o atualíssimo tema dos posicionamentos de confronto das torcidas organizadas. O seu ponto de partida é a tese de que o conhecimento

do perfil desses torcedores permite ajudar a repensar atitudes e ações dos sujeitos e instituições. A consequência disso, segundo o autor, seria a identificação de que a intenção de combater a violência nos confrontos dos estádios de futebol passa necessariamente pela democratização do acesso à cultura, pela constituição da identidade e da cidadania, envolvendo um cuidado que abrange os âmbitos pessoal e institucional.

Finalmente, o texto “Amor e enigma em Carlos Drummond de Andrade: ensaio de interpretação à luz da teoria estética de Theodor Adorno”, de autoria da dupla Luiz Carlos Andrade de Aquino e Bruno Pucci, tem como objetivo interpretar o poema *Amar* de Carlos Drummond de Andrade (1951), a partir de pontos de vista filosóficos da *Teoria Estética* de Adorno (1969), desenvolvendo, para tanto, uma reflexão que pretende “mergulhar” nessa poesia, de modo a investigar em que medida essa obra de arte de meados do século XX revela um possível conteúdo de verdade para pessoas do início do século XXI.

Como se pode ver, para além da coincidência de temas como a situação da individualidade, da corporeidade, os desafios da formação, a literatura como arte etc., o elenco de contribuições tem em comum a preocupação com problemas candentes de nossa época (e de nossa realidade brasileira) e a adesão à Teoria Crítica da Sociedade como possível ferramenta para sua compreensão e equalização. Leitor(a)s certamente vão encontrar neste livro um auxílio importante para a compreensão crítica desses problemas.

Rodrigo Duarte

APRESENTAÇÃO

Em perspectivas, esta obra propõe agregar uma série de reflexões críticas acerca do eixo temático *Educação, Sociedade e Estética*. Não obstante, a tarefa de organizar um livro submete seus autores e organizadores a uma condição-limite de experimentar a relação catártica entre o prazer e a dor de confrontar dialeticamente teoria e prática, o que, segundo Adorno na obra *Experiência e Criação Artística*(1970), impõe a sobrevivência da consciência estética enquanto manifestação da contradição racional atravessada pela relação entre objetividade e subjetividade, expressa em desafios que projetam a estética a realizar-se, tensionar: universais e particulares, forma e conteúdo, técnica e processo criativo, uma estética enquanto projeção e possibilidade de realização

A estética não sobrevive fora da experiência educacional porquanto, esta última não se desvincula da cultura no sentido pleno. Entretanto, a estética sobrepuja a arte enquanto conhecimento dado ou prática definitiva. Ainda assim, a estética sofre consequências fetichizantes ao não se igualar, ao tempo que se impõe à arte e à educação como ascese. Eis aí o risco do relativismo estético que trai o que tem de maior densidade na dialética estética: a percepção de suas contradições frente às (im)possibilidades do fazer “práxico”.

É assim que esta obra pretende ser apresentada: em sentido “Multívoco”, parafraseando a Adorno na obra, “Acerca da relação entre sujeito e objeto” (1995). Esse sentido confronta a

estrutura do próprio trabalho enquanto um conjunto de diferentes elaborações acerca de um mesmo tema em olhares diferenciados; cuja intenção maior é enfrentar a prática comum acadêmica de conciliar abordagens e propósitos teóricos em nome de realizações ideais.

Todavia, *Educação, sociedade e estética*, não foge completamente à necessidade instintual e imediatista de produzir, em prol da pontuação acadêmica, do fazer cotidiano e tecnicista que assola as universidades na atualidade. Dado que caberia a pergunta: a qual estética aqui se vincula?

Esta pergunta, por si oferece a chance de vislumbrar uma estética desmistificada, para além de um modelo “intocável” e idealizado. Por isso a estética se dilui na negação de seus nexos com a educação e a sociedade. Por estes vínculos é possível transgredir o “aqui e agora” da pragmática ação engendrada pela harmônica e repetitiva tríade *Educação, sociedade e estética*.

Em contrapartida, espera-se que esta obra possa de fato, ir além das necessidades imediatas; possibilitar um debate rico, diverso, crítico e aberto; uma visão ampla do conhecimento, para além do cativo das teorias e práticas cristalizadas pela produtividade pretendida; que isso se concretize na concepção de estética e educação a que se propõe este trabalho, que, em tempo, alia-se ao Núcleo de Estudos em Educação, Violência, Infância, Diversidade e Arte (NEVIDA), sediado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), o qual se vincula à linha de Cultura e Processos Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/FE/UFG).

Rita Márcia Magalhães Furtado
Silvia Rosa da Silva Zanolla
Tadeu João Ribeiro Baptista